



REVISTA

ARQUITETURA e LUGAR

ISSN: 2965-291X



ISSN 2965-291X

V.2, N.6 (2024)

REVISTA ARQUITETURA E LUGAR

Universidade Federal de Campina Grande
Portal de Periódicos da EDUFCCG



Reitor: Antônio Fernandes Filho

Vice-reitor: Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

Pró-reitora de Pesquisa e Extensão: Gisetti Corina Gomes Brandão

Pró-reitor de Pós-graduação: Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar/ Grupal: Coord. Alcília Afonso

Editora-chefe:

Dra. Alcília Afonso Albuquerque e Melo | CAU/UAEC/CTRN e PPGH-UFCCG

Co-editor:

Me. Ivanilson Santos Perera | FAUUSP

Membros pareceristas:

Dr. André Argollo | UNICAMP

Dra. Alda Ferreira | ICOMOS BR

Dr. Arthur Thiago Thamay | UFRGS

Dra. Celma Chaves | PPGAU UFPA

Dr. José Otávio Aguiar | PPGH - UFCCG

Dra. Kainara Lira dos Anjos | PPG-MDU/ UFPE

Dra. Keila Queiroz e Silva | PPGH - UFCCG

Dr. Mauro Normando M Barros Filho | PPGAU-UFPB

Projeto gráfico, capa e contracapa:

Ivanilson Santos Pereira | FAU USP

Identidade visual:

Arthur Thiago Thamay | UFRGS

Ilustração (capa):

Núcleo de Processamento de Dados/NPD; Superintendência de Tecnologia da Informação/STI
Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Foto: Alcília Afonso, 2024

Revista Arquitetura e Lugar | ISSN 2965-291X

v.2, n.6, jul. 2024

Periodicidade: trimestral

Idioma: Português

**O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicados são de responsabilidade dos autores*



<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/arql/>

Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar - GRUPAL | Coord. Profa. Dra. Alcília Afonso

Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: R. Aprígio Veloso, 882 - Universitário, Campina Grande - PB, 58428-830





Dando continuidade, partimos nesse mês de julho de 2024, para o nosso sexto número fruto de uma construção constante que pretende consolidar nossa revista como mais um meio de divulgação de estudos, pesquisas, práticas projetuais arquitetônicas e urbanísticas. Dialogando com as áreas afins: como o paisagismo, as artes plásticas, a história, entre outras- de uma maneira transversal e multidisciplinar.

Assim, na **seção de entrevistas**, esse número traz uma conversa entre o grupo de pesquisa “A casa: inventário patrimonial das formas de morar” e o arquiteto Alcyr Meira, graduado como engenheiro civil (1956) e arquiteto e urbanista (1963), ambos pela Universidade Federal do Pará – UFPA. Em Belém, Alcyr Meira nos traz informações ricas sobre a moradia moderna paraense, tipologia na qual, ele desenvolveu uma série de projetos arquitetônicos, gerando uma importante contribuição no cenário regional do Norte do Brasil.

Na **seção de artigos**, temos seis trabalhos, sendo dois sobre o Estado de Pernambuco, dois da Paraíba, um da região Norte, especificamente do Amazonas; e o último do Rio Grande do Sul, denotando assim, a abrangência de nossa revista no território nacional.

Sobre Pernambuco, o primeiro artigo trata sobre “As diversas tentativas para revitalizar o espaço ao longo de décadas, da antiga Usina Beltrão/Fábrica Tacaruna”, localizada na Av. Agamenon Magalhães, na divisa dos municípios de Recife e Olinda, importante obra do acervo do patrimônio industrial têxtil pernambucano, que se encontra abandonada pelo poder público, seu atual proprietário. O segundo artigo enfoca a arquitetura eclética da Catedral de Santo Antônio (1859), localizada no município de Garanhuns, cidade turística e histórica, possuidora de um acervo arquitetônico eclético que vem se perdendo ao longo dos anos, com descaracterizações e demolições.

Da Paraíba, mais um trabalho na área de patrimônio industrial- a Fábrica Marques de Almeida, localizada no bairro das Boninas, na cidade de Campina Grande, agreste paraibano- uma edificação eclética que teve um papel fundamental durante o ciclo algodoeiro nordestino, que também vem sofrendo descaracterizações e sendo subutilizada como espaço que poderia abrigar reusos que a preservassem. O segundo artigo sobre a Paraíba, traz um estudo da Praça Bento Freire,

da cidade de Sousa, sertão paraibano, realizando um estudo que trata da análise sintática espacial.

Do Norte brasileiro, um artigo enfoca o desenho etnográfico para registro do cotidiano em ambiente hospitalar, objetivando apreender e representar a realidade cotidiana do Hospital Universitário João de Barros Barreto, exemplar histórico da arquitetura assistencial na Amazônia, integrando a pesquisa “Indicadores tecnológicos em hospitais modernos: humanização e preservação arquitetônica”.

E da Região Sul, um artigo que procurou observar a arquitetura moderna brasileira em cinco atos e as suas residências, enfocando mais uma vez as formas de morar no Brasil, em uma bibliografia apoiada no arquiteto e professor Carlos Eduardo Comas.

A diversidade temática constrói o conjunto dos artigos presentes nesse número, observando-se uma preocupação predominante com a preservação do patrimônio industrial arquitetônico, e do patrimônio moderno arquitetônico e urbanístico, tipologias que vêm passando por riscos constantes na atualidade.

Na seção de **práticas projetuais**, mais um trabalho da região do Norte do Brasil: uma proposta de requalificação em unidade de conjunto arquitetônico residencial da Estrada de Ferro Madeira Mamoré para a Sede do CAU-RO, Conselho de Arquitetura e Urbanismo/Rondônia, no bairro Caiari da cidade de Porto Velho, Rondônia. O prédio onde hoje funciona a sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia faz parte de um conjunto arquitetônico de casas construídas pela administração da ferrovia Madeira Mamoré quando da sua nacionalização pelo governo brasileiro, para servir como residências aos seus funcionários mais graduados. O conjunto foi denominado de Caiari e hoje é um bairro representativo da formação espacial inicial da cidade de Porto Velho em Rondônia, apresentando gradual modificação no uso e ocupação do solo urbano com a instalação de serviços mais especializados.

A **seção de ensaios fotográficos** traz três olhares para arquitetura e lugares bem distintos:

1) um olhar sobre uma obra francesa, o Château de Chantilly, no qual a autora relaciona arquitetura, natureza e arte- dessa notável obra arquitetônica em es-



tilo renascentista situada nos arredores de Paris, destacando-se como um destino de interesse, não apenas pela sua arquitetura imponente, mas também, pela sua rica coleção artística e seu paisagismo, que abarca jardins em estilo francês concebidos por Le Nôtre, um renomado paisagista responsável também pelos jardins de Versalhes, bem como áreas com jardins de estilo oriental e inglês;

2) Um ensaio fotográfico do sul do Brasil, enfocando um olhar sobre um trajeto que margeia o Rio Guaíba, na cidade de Porto Alegre: da estátua de Elis Regina na Orla do Guaíba, até a Casa de Cultura Mário Quintana. A autora escreveu que há diversos caminhos que podem ser escolhidos todos os dias, em diferentes momentos, demonstrando a riqueza diversa desse lugar;

3) E o último, um resgate fotográfico regional nordestino, enfocando a Fazenda Ingá, localizada na região do Seridó potiguar, pertencente ao Estado do Rio Grande do Norte, que tem importância dentro do contexto histórico, como uma das principais redes de gado estruturadas no Brasil durante o século XVIII.

Esses diferentes lugares- sejam internacionais ou regionais, dentro do território brasileiro, criaram um resgate imagético que pode ser utilizado para estudos em distintas áreas, sejam essas: artísticas, históricas, arquitetônicas, paisagísticas, que nos fazem refletir sobre o quanto o lugar é fundamental para a produção cultural, diversificando e identificando cada uma delas.

Finalmente, na **seção de croquis** foi resgatado o anteprojeto desenvolvido para o edifício do Núcleo de Processamento de Dados/NPD e o Laboratório Central de Microscopia eletrônica/LCM da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, em 1976, projetado pelos arquitetos Helvio Polito e Zildo Sena Caldas, e que teve como colaboradores os arquitetos Carlos Bonfim, Dirceu Ferraz, Elias Gomes, Márcio Aquino, Fátima Leão. Esse anteprojeto foi elaborado manualmente, ricamente ilustrado com memorial justificativo composto por textos e croquis, com perspectivas internas que explicam visualmente a proposta arquitetôni-

ca. Os desenhos compõem uma rica documentação gráfica, típica daqueles anos 70 do século XX, nos quais não havia as ferramentas digitais atuais, e os profissionais, através de esboços, explicavam as soluções espaciais e plásticas.

Nossa revista está composta nesse número com esse conteúdo, e esperamos que os leitores, das mais distintas áreas, possam usar essas informações como aportes teóricos, imagéticos, para seus estudos, pesquisas, procurando se aprofundar cada vez mais, em cada ponto aqui trabalhado e reverberar tais contribuições.

Desejamos uma boa leitura a tod@s!

Alcilia Afonso

editora-chefe da Revista Arquitetura e Lugar

18 de julho de 2024



ENTREVISTA

07-15

ARQUITETO ALCYR MEIRA:
APRENDENDO COM SUAS CONCEPÇÕES
(**R. G. NUNES, Márcia Cristina; G. NUNES, Matheus**)

ARTIGOS COMPLETOS

16-27

AS DIVERSAS TENTATIVAS PARA REVITALIZAR O ESPAÇO AO LONGO DE DÉCADAS: ANTIGA USINA BELTRÃO/ FÁBRICA TACARUNA
(**AFONSO, Alcília**)

28-44

CAPÍTULOS DA HISTÓRIA DO ECLETISMO NA ARQUITETURA
GARANHUENSE: A CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO (1859)
(**FERREIRA, Cleyton**)

45-55

FÁBRICA MARQUES DE ALMEIDA:
INTERVENÇÃO NO PATRIMÔNIO DO AGRESTE PARAIBANO
(**AFONSO, Alcília; TORRES, Gabriella**)

56-69

ANÁLISE SINTÁTICA ESPACIAL DA PRAÇA BENTO FREIRE DE SOUSA,
EM SOUSA-PB
(**FORMIGA, Marcos; CAVALCANTI, Rudan**)

70-84

DESENHO ETNOGRÁFICO PARA REGISTRO DO COTIDIANO EM
AMBIENTE HOSPITALAR
(**MIRANDA, Cybelle Salvador; AZEVEDO, Anne Louise**)

85-98

A ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA EM CINCO ATOS E AS SUAS
RESIDÊNCIAS: A FORMA DE MORAR, POR CARLOS EDUARDO COMAS
(**GICO, Thalita; SARAIVA, Yuri; SANTOS, Paulo**)



PRÁTICAS PROJETUAIS

99-112

SEDE DO CAU-RO, CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO, NO BAIRRO CAIARI EM PORTO VELHO-RONDÔNIA: PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO EM UNIDADE DE CONJUNTO ARQUITETÔNICO RESIDENCIAL DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA MAMORÉ
(**BARREIROS SILVA, Ana Cristina**)

ENSAIOS FOTOGRAFICOS

113-121

CHÂTEAU DE CHANTILLY: ARQUITETURA, NATUREZA E ARTE
(**VASCONCELOS ARAÚJO, Maria Laura**)

122-127

ESSE CAMINHO: É APENAS UMA ESCOLHA
(**LEONHARDT, Cácia Graziela Ferreira**)

128-135

FAZENDA INGÁ: UMA "HERÁLDICA SERTANEJA"
(**ASSUNÇÃO, Maria Rita de Lima**)

CROQUIS

136-144

NPD I STI UFPE: RESGATE DO ANTEPROJETO EM CROQUIS. 1976
(**AFONSO, Alcília**)